

Objetivo	destacar a importância qualitativa das mudanças provocadas pelo coach.
Palavras-chave	liderança, coach, desenvolvimento.
Tempo estimado	7 minutos

É preciso ser mais que um líder - é hora de ser um coach

Sonia Jordão
Palestrante e
Consultora Organizacional

Você vai ler:

- ▶ A habilidade de *coaching* tornou-se essencial nas empresas.
- ▶ Quais são as atribuições de um *coach*.
- ▶ As diferenças entre *coach* e chefe.



Um bom líder nas organizações é aquele cujos atos fazem com que as pessoas consigam resultados efetivos e duradouros, com o mínimo de esforço e beneficiando a todos: pessoas e organizações. Devido às rápidas mudanças no padrão de comportamento das pessoas, a habilidade de **coaching** tornou-se essencial.

É o nome do processo que envolve o coach (líder) e o coachee (pessoa da equipe), através do qual se busca melhorar o desempenho profissional das pessoas.

A palavra *coach* vem do inglês e significa: treinador, técnico, condutor, guia, instrutor particular. *Coach* é aquele que lidera pessoas em um processo de planejamento global em busca de resultados para a organização. Nessa nova realidade, pessoas e equipes se comunicam, desenvolvem-se e comprometem-se com o seu trabalho, atendendo as necessidades de seus clientes.

O *coach* atuará no nível da atitude com as pessoas, que deverão estar motivadas, envolvendo-as com a perfeição das coisas e, principalmente, desenvolvendo suas habilidades. O *coach* será um verdadeiro educador/transformador.

A atenção do *coach* estará voltada para ações que não desmotivem os colaboradores; trabalhará com cada indivíduo solucionando conflitos e lidando com suas emoções. Ele não só apoiará sua equipe, mas também ajudará na transformação da mesma e dos demais líderes da organização, ou seja, se comprometerá com a melhoria da performance e da capacidade de aprender dos seus colaboradores.

É importante que o *coach* ensine seus colaboradores a raciocinar, a analisar as situações e a detectar as dificuldades a serem superadas. Assim, o desempenho dos colaboradores e o resultado da organização serão melhores.

O *coach* sempre deve estar aberto para ouvir e procurar saber quais são as dificuldades dos membros da sua equipe. Deve observar o comportamento de seus colaboradores sem fazer julgamentos e prestar contas dos resultados obtidos, afinal é preciso saber se o colaborador atingiu seu objetivo.

Ser um *coach* é diferente de ser um chefe. Conheça as principais diferenças entre os dois:

- O chefe controla o comportamento; o *coach* lidera o potencial.
- O chefe dá ordem; enquanto o *coach* motiva.
- Enquanto o chefe resolve os problemas; o *coach* ouve e ensina a resolvê-los.
- O chefe assume a responsabilidade e o *coach* as compartilha.
- O chefe dirige as pessoas; o *coach* serve às pessoas.
- O chefe colhe os louros; enquanto o *coach* os distribui.
- O chefe enxerga o hoje; ao contrário do *coach* que contempla o amanhã.

Procure ser o *coach* de alguém. Agora atenção: tal treinamento precisa ser feito todos os dias, em doses homeopáticas. Não adianta marcar uma reunião, conversar sobre um ponto importante, ouvir o que o colaborador tem a dizer e nunca mais tocar no assunto. Seja perseverante e os resultados aparecerão.

Lembre-se:

- ✓ O *coach* atua no nível das atitudes das pessoas.
- ✓ O processo de coaching transforma líderes e equipes.
- ✓ Para tornar-se um *coach*, saiba ouvir e compreender as dificuldades dos outros.



E você...

- ❖ Você já assumiu o seu papel de *coach*?
- ❖ Que mudanças na atitude de chefe para *coach* seriam bem-vindas?
- ❖ Que tipo de avaliação faz do desempenho como *coach*?

